



João de Deus Pinheiro não conseguiu demover os estudantes, apesar de os argumentos destes não terem consistência alguma



UNIVERSIDADE DE Évora Estudantes de Letras

Greve foi mantida

A contestação que estudantes de vários países têm vindo a «semear» (França, Espanha, China, México, etc.) chegou a Portugal e vai, para já, ter as faculdades de Letras por cenário.

Ontem, uma reunião dos representantes dos estudantes com o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, acabou por ser «inconclusiva», e os grevistas não abdicaram da «jornada de

luta».

Recorde-se que na génese da contestação dos estudantes de Letras estão os programas de reestruturação dos cursos, mas o Ministério não está directamente em causa, pois «as alterações são das responsabilidades dos conselhos científicos».

No entanto, João de Deus Pinheiro parece não ter conseguido reunir os argumentos necessários para demover os estudan-

tes, aguardando-se agora, com alguma expectativa, o desenrolar do processo, que tem afectado grandemente o normal funcionamento do ano lectivo. Refira-se que o processo da greve foi mantido porque os estudantes não tinham até ao fim da manhã de ontem a confirmação de que o ministro estaria presente à reunião da tarde, presença que, na hora certa, se confirmaria.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - estudantes

